

OnTV 2026

capítulo 008



criada e escrita por LEO CARDZ

direção artística
EVERTON BRANDÃO

diretores
JOÃO PAULO RITTER
GLAYDSON SILVA
EVERTON BRANDÃO

direção geral
GLAYDSON SILVA

Todos os direitos reservados ao autor e emissora.

"Esta é uma obra de ficção, qualquer semelhança com nomes, pessoas, fatos ou situações terá sido mera coincidência."

personagens deste capítulo

ALÍCIA
DANTE
JULIETA
LAERTE
LATÓIA
MARAJO
MARCONDES
MARINA
OSCAR
PEDRO
RAFAEL
REGINA
RICARDO
VALÉRIA
VITOR

participações especiais

LARA
EMPREGADA 01

FIQUE AGORA COM O CAPÍTULO DE HOJE!

1 INT. BARRACO DE LARA/SALA - DIA

1

Regina, agoniada sem notícias, a olhar ainda pela janela.

LARA

Regina, revirei a internet e não encontrei nada que falasse deles.

REGINA

Eu já imaginava. Notícia ruim corre mais rápido que tiroteio.

LARA

E agora, o que você vai fazer?

REGINA

Eu não sei, mas ficar aqui como se fosse refém, culpada por algo, eu não vou ficar.

LARA

Nós podemos sair por aí procurando.

REGINA

E é isso que eu vou fazer, Lara. A começar pela casa do Rafael. Foi lá a última vez que nos vimos todos juntos.

(levantando)

É isso! Eu vou lá, Lara. Vamos comigo?

Neles se preparando para sair.

2 EXT. CASA DE RAFAEL - DIA

2

Regina e Lara vão chegando. Entram.

3 INT. CASA DE RAFAEL/SALA - DIA

3

Regina e Lara entram e encontram a casa toda arrumada, sem rastros de sangue.

REGINA

Estranho...

LARA

O quê?

REGINA

Eu imaginei que encontraria a casa toda destruída, bagunçada, ou algum vestígio que indicasse o paradeiro do Rafael, do Pedro ou da Berenice.

LARA

Mas, pelo visto, não tem nenhum.

REGINA

Eu lembro, Lara, lembro que naquela noite eu ouvi estrondos de quando eles arrombaram a porta, quando eles estavam procurando pelo Rafael, quando reviraram a casa de ponta-cabeça. Eu ouvi o tiro! Mas não entendo... A casa tá impecável, normal. O que pode ter acontecido aqui, meu Deus?

CORTA PARA:

Regina e Lara voltam para a sala.

LARA

Nada, Regina. Procurei nos quartos, banheiro, tudo. Não tem um vestígio sequer. Nada.

REGINA

É, eu também procurei as roupas da dona Berenice, do Rafael, e não encontrei nada. Nem as malas do Pedro estão aqui.

LARA

Essa história tá ficando estranha. Eu começo a pensar que.../

REGINA

Que o quê, Lara?

LARA

Você disse que o Pedro estava prometendo uma vida nova pra eles. E se essa vida nova realmente foi realizada? E se o Rafael e a Berenice partiram daqui junto com o Pedro pra Natal?

REGINA

Não, não pode ser. Os bandidos estavam atrás do Rafael naquela noite, nós fugimos juntos até certo ponto, até o Pedro.../

E, em Regina, o **INSERT** da cena 24 do capítulo 05, a partir daqui: A rua é extensa, tem acesso à mata, e Pedro, Rafael, Regina, ofegantes, correm sem parar.

PEDRO

(a Regina)

FOGE, REGINA! FOGE!

E, nisso, Pedro EMPURRA Regina que cai nos matos e desce, ROLANDO, o matagal abaixo.

FIM do INSERT.

REGINA

Eu rolei mato a dentro, acho que bati a cabeça em algum lugar e desmaiei. Depois, não lembro de mais nada. Só de acordar naquela noite, na mata escura e ir até a sua casa pedir ajuda. O Pedro não pode ter levado eles pra Natal e ter me deixado aqui. Ele tava me prometendo um namoro sólido, me fez juras de amor. Eu me entreguei a ele, Lara! Não! Isso não!

LARA

Se não foi isso, o que foi então?

REGINA

Eu não sei ainda, mas vou descobrir. Eu não vou me cansar de procurar até encontrar eles. E é isso que vou fazer. Vou revirar essa cidade de pernas pro ar, mas vou encontrar o paradeiro deles! E vai ser hoje!

Em Regina determinada, a:

***** ABERTURA *****

VOLTAMOS À CENA:

4 **EXT. SÃO PAULO - DIA**

4

MONTAGEM DE CENAS - REGINA PROCURA

No HOSPITAL,

Regina entra, faz perguntas a vários médicos, enfermeiros, pessoas, e nada.

No IML,

Regina mostra fotos de Berenice e Rafael, faz perguntas, e nada.

Nas RUAS,

Regina vai de um canto a outro, mostra as fotos de Berenice, Pedro e Rafael, faz perguntas a pedestres, vendedores, e não encontra nenhuma resposta.

Ela senta na calçada, sofre.

5 **INT. BARRACO DE LARA/SALA - ENTARDECER**

5

Regina descansa no sofá. Lara vem de dentro com um copo de água.

REGINA

Nada, Lara. Ninguém viu, ninguém sabe de nada. Como pode, meu Deus? Eu procurei em todos os lugares. Fui nos hospitais, fui no IML, fui em todas as ruas que levei o Pedro, onde o Rafael era conhecido e ninguém viu nada. Nenhum deles.

LARA

Eu imagino que tá sendo uma barra pra você, minha amiga. Mas tente se acalmar.

REGINA

E tá, Lara. Muito difícil. Se eu soubesse pelo menos o que aconteceu com eles. E a casa, você viu? Impecável. Não tinha nada quebrado, nada. Eu lembro que na última noite, na noite que os bandidos foram até a casa da dona Berenice atrás do Rafael, eu ouvi barulho de móveis quebrando, eu ouvi um tiro. A gente até chegou a pensar que tinha sido na dona Berenice.

LARA

E agora, o que você pretende fazer?

REGINA

Vou buscar um último recurso legal.

LARA

Qual?

REGINA

Eu vou na polícia!

6 **INT. APART DE DANTE - ENTARDECER**

6

Dante abre a porta, Latóia já à espera.

DANTE

Finalmente.

LATÓIA

(beija; entrando)

Sentiu saudades, monamur? Eu nem me demorei assim.

DANTE

E então, você me ligou meio nervosa. O que foi dessa vez? Não vai me dizer que descobriu que o velho Oscar faz parte do Comando Vermelho e busca dominar o país. Ontem era traficante de bebê, hoje é o quê?

LATÓIA

Dá pra calar a boca, Dante? Pô! Tenho novidades, sim, e novidades que não davam pra contar pelo telefone.

DANTE

Diz logo.

LATÓIA

O idiota do Pedro está de volta!

Dante fica preocupado.

LATÓIA (cont'd)

Meu amor, finalmente está chegando a hora! Tá chegando a hora que nós dois, eu e você, nos tornaremos os mais novos ricos do pedaço!

DANTE

(debocha)

Uhu!

LATÓIA

A gente precisa repensar o nosso plano, ver se tudo se encaixa, porque eu não quero que nada dê errado. Você já deu jeito na arma?

DANTE

Ainda não/

LATÓIA

O quê? Você tá maluco, Dante? Tem que ver isso o quanto antes, porque faltam duas semanas pro casamento, meu querido.

DANTE

Fica tranquila, Latóia, eu disse que tenho um amigo, uma parceiro fiel, que vai dar um jeito pra mim.

LATÓIA

Eu espero, tá? Espero.

Latóia se joga na cama.

LATÓIA

Mas agora, vamos tratar de outra coisa. Vem, vem cá, meu gostoso, vem dar um jeito em mim, vem! Vem que com toda essa situação, meus nervos ficaram à flor da pele!

Dante vai para cima dela aos beijos e amassos.

7 **EXT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/SALA - NOITE**

7

Rafael chega com algumas sacolas de compras, feliz e Julieta vendo sua felicidade, vem até ele.

JULIETA

Pedro! Olha, fez compras.

RAFAEL

É, comprei o terno do casamento e tratei logo de renovar algumas roupas.

JULIETA

Nossa... Muitas sacolas. Você não é de comprar tanto assim.

RAFAEL

Sempre tem uma primeira vez, não é?
Vou subir pra arrumar isso aqui.

JULIETA

Espera! Antes eu preciso conversar
algo com você. Algo importante.

RAFAEL

Tô sentindo você séria, Julieta, não
tô gostando do seu tom de voz.

JULIETA

Vai guardar as sacolas e me encontre
no meu quarto. O que eu tenho pra te
mostrar, eu juro, que vai mudar muita
coisa na sua vida.

RAFAEL

(estranhando)
Tá...

8 INT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/ QTO JULIETA - NOITE

8

Julieta esperando na porta; Rafael vai chegando.

RAFAEL

Então? Diz logo, porque você me
deixou preocupado.

JULIETA

Vamos entrar...

Eles entram e logo VEMOS em cima da cama a caixa onde
Julieta guardou as fotos do Detetive. Sentam-se e a caixa
fica entre eles.

JULIETA (cont'd)

Eu sei que você vai se casar com a
Latóia daqui uns dias, sei que tá bem
contente com tudo isso, mas eu
preciso te falar a verdade. A Latóia
não é a mulher que aparenta ser!

RAFAEL

Do que você tá falando, Julieta? Eu
não tô te entendendo.

JULIETA

Oh, meu filho, meu amor... Eu sinto
te dizer isso, mas... A Latóia não
presta! Não presta pra você, pra
nenhum homem de bem.

(MORE)

JULIETA (cont'd)

Ela é uma traidora, Pedro! Ela te trai com um amante! Enquanto você esteve em São Paulo, ela ficou aqui se flertando e indo pra cama com outro homem!

RAFAEL

Como?

JULIETA

E eu tenho provas! E elas estão aqui, nesta caixa. Fotos... Fotos dela e do amante. Toma, pegue, abra...

E, nesse instante, num SEGUNDO PLANO, REVELAMOS: Vitor escondido, apreensivo.

Rafael, então, abre, olha para a caixa e se volta para Julieta, que pergunta:

JULIETA (cont'd)

Está vendo? Aí estão as provas de tudo que eu te falei, meu filho! Tudo! Provas de que você não pode se casar com essa mulher!

Na reação inerte de Rafael, a:

***** INTERVALO 02 *****

VOLTAMOS À CENA:

9 **INT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/QUARTO JULIETA - NOITE**

9

CONTINUA em: Rafael, que reage surpreso, sem entender, desconfiado.

RAFAEL

Que brincadeira é essa, Julieta?/

JULIETA

Não é brincadeira, é verdade! Olhe as fotos, veja!

RAFAEL

Que fotos, Julieta? Não tem foto alguma aqui.

E Rafael revira a caixa sob a cama.

JULIETA

(espantada; desespero)
Meu Deus! Mas elas estavam aqui, eu guardei todas elas aqui! Não é possível.../ Pedro, me escuta, eu sei do que tô falando! Eu contratei um detetive, um detetive dos bons, profissional, e ele seguiu a Latóia durante dias! Ele tirou as fotos dela e o amante, na cama, em um quartinho de hotel e me entregou TODAS!

RAFAEL

Como assim???

JULIETA

Eu guardei todas elas aqui, nessa caixa. Meu filho, acredite em mim/

RAFAEL

E onde estão elas?

JULIETA

Eu não sei, alguém deve ter pegado! Só pode ter acontecido isso.

(deduz)

Será... Claro, meu Deus: foi ela! A Latóia, ela esteve aqui outro dia, é claro! Ela deve ter ouvido toda a minha conversa, me vigiado... Ela, Pedro, ela pegou as fotos/

RAFAEL

Mas que história/ Chega, Julieta!

JULIETA

Me escuta, é verdade/

RAFAEL

Eu disse chega! Eu não quero ouvir mais nada sobre essa história de traição, de fotos, de detetive! Eu sei que você nunca gostou da Latóia, tudo bem, e eu até aceito suas provocações. Agora, dizer que a minha mulher, a mulher com quem eu vou me casar, está me traindo? Não, isso é demais!

E VEMOS Vitor, ainda escondido, rindo da situação.

JULIETA

Pedro, olha pra mim, meu filho. Eu criei você durante toda a minha vida, desde a sua chegada a esta casa! Eu, Pedro, nunca enganei você sobre os meus sentimentos! Eu sempre cuidei de você com carinho e amor de mãe! A Latóia, aquela maldita, ela está enganando você, é verdade!

RAFAEL

Eu não acredito! E pra mim já chega. Eu não quero mais ouvir sequer outra palavra sua sobre essa história.

JULIETA

Mas, Pedro, ouça/

RAFAEL

CHEGA!

E Julieta SENTE; Vitor reage com os olhos esbugalhados, rir.

JULIETA

Você... Você nunca gritou comigo.

RAFAEL

Eu não quero ouvir mais nada. Boa noite, Julieta.

Rafael sai, deixando Julieta arrasada.

E nisso, Vitor vai se aproximando, vitorioso.

VITOR

É, parece que mamãe e filhinho brigaram, né?

JULIETA

Ele nunca gritou comigo...

VITOR

Sempre tem uma primeira vez, mamãe. Afinal de contas, você é só uma empregadinha.

JULIETA

Foi você, não foi?

VITOR

(cínico)

Eu?

JULIETA

Foi você, sim, claro! Você deve ter ouvido minha ligação com o detetive, me seguiu, me viu trazendo as fotos e com ódio de mim, pegou elas!

VITOR

Imaginação fértil, hein?

JULIETA

Cadê as fotos, Vitor?/

VITOR

Que fotos, minha senhora?

JULIETA

(vai p/cima)

ME DEVOLVE, VITOR!

VITOR

Me solta, minha senhora! Tá maluca/

JULIETA

Devolve as fotos! Devolve agora!

VITOR

(segura firma)

NUNCA! Se depender de mim, a senhora e o senhor chatonildo nunca verão essas fotos, nem sentirão o cheiro delas. Agora, que burrice, né, mamãe? Fotos? Em pleno século vinte e um a pessoa se valer de fotos, de papel? Que tipo de detetive é esse que a senhora contratou, hein? Um tremendo idiota.

JULIETA

Me devolve, por favor.

VITOR

Ah, e não vai nem adiantar ligar pra ele pedindo cópias das fotos, tá? Com a grana que eu dei pra ele, a essa altura deve tá bem longe daqui. Boa noite, Juju!

E Vitor sai.

JULIETA

Desgraçado! Me devolve essas fotos, Vitor...

Julieta corre, busca o celular e faz uma ligação; desesperada.

JULIETA (cont'd)

Atende! Atende...

E ouvimos do celular:

ATENDENTE ELETRÔNICA

Esse celular está fora da área de cobertura.

JULIETA

Não, não, não...

Em Julieta, derrotada.

10 **INT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/QUARTO PEDRO - NOITE**

10

Rafael, impactado, escora-se na porta.

RAFAEL

(p/si)

Será... Será que a Julieta tá falando a verdade? Mas como acreditar nela?

E, em Rafael, o **INSERT** da cena 03 do capítulo 004, a partir daqui:

PEDRO

Bem, eu vou avisar a Julieta, funcionária há anos dos meus pais. Ela quem cuidou de mim. Vou avisar a todos da chegada de vocês... Da nossa chegada!

FIM do INSERT.

RAFAEL

(p/si)

Ela criou o Pedro... O quê que o Pedro faria numa situação dessas?

Na dúvida de Rafael.

11 **INT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/COZINHA - NOITE**

11

Marcondes lavando a louça, equanto Julieta, furiosa, vai de um canto a outro.

JULIETA

Eu estava quase de mostrar pro Pedro quem era aquela vigarista de verdade, Marcondes! Mas o Vitor, o seu filho, teve que se entrometer e pegar as fotos no meu guarda-roupa.

MARCONDES

Nosso filho, Julieta.

JULIETA

Nosso? Aquele menino nunca foi meu filho, pelo contrário. A vida toda sempre contra mim, sempre pondo defeitos. ele nunca gostou de mim, isso sim. E agora, justamente agora que eu tava com a verdade nas mãos, ele faz isso comigo! Ingrato, isso sim o que ele é! Agora, o que me dá mais raiva é ver que o Pedro não acreditou na minha palavra, logo na minha, e ainda me tratou mal como se eu fosse uma pessoa qualquer.

MARCONDES

Nós já conversamos sobre isso. O Pedro, coitado, passou por muita coisa nesses últimos meses. A morte da mãe, a revelação de ser filho adotivo, a existência de um irmão...

E, nesse instante, REVELAMOS Rafael à espreita ouvindo a conversa.

MARCONDES (cont'd)

Fora a dura relação que ele e o doutor Oscar mantiveram durante todos esses anos. Imagina você crescer ao lado do seu pai, um homem indiferente, e você ter que se provar sempre? Provar que é capaz, que pode fazer isso ou aquilo...

JULIETA

Mas, Marcondes, ele gritou comigo! O Pedro nunca fez isso.

MARCONDES

Julieta, entenda uma coisa: o Pedro ama a Latóia, eles estão apaixonados e vão se casar. Como você ficaria se alguém te procurasse e dissesse que eu estou traindo você?

JULIETA

Possessa, claro.

MARCONDES

Então, meu amor, foi assim que o Pedro se sentiu quando você disse tudo aquilo sobre a Latóia/

JULIETA

Mas eu tinha fotos! Fotos reais, vivas, que mostravam aquela vagabunda transando com o amante.

MARCONDES

E onde estão essas fotos?

JULIETA

O Vitor pegou escondido e não quer me devolver. Claro, ele tem ódio do Pedro, ciúmes, desde criança. Nunca aceitou eu ter dado atenção mais ao Pedro do que a ele.

EM RAFAEL, que reage, pensativo.

RAFAEL

Vitor...

JULIETA (V.O.)

Mas eu vou pegar essas fotos e vou mostrar pro Pedro quem é aquela mulherzinha de verdade.

Em Rafael.

12 **EXT. PANORAMA NATAL - AMANHECENDO**

12

Takes da cidade.

13 **INT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/QUARTO VITOR - DIA**

13

Vitor vem de fora, até que se assusta ao encontrar: Rafael sentado em sua cama, sério.

VITOR

Pedro? O que você faz aqui?

RAFAEL

Eu vim pra gente conversar sobre o nosso relacionamento, mas parece que o assunto não vai ser só esse.

VITOR

Do que você tá falando? Olha aqui, se for sobre o assunto das fotos, a minha mãe/

RAFAEL

Não é sobre foto nenhuma! É sobre isso...

E Rafael mostra em suas mãos alguns pinos de droga.

RAFAEL (cont'd)

Você tá usando drogas?

Em Vitor, que engole seco, o:

***** INTERVALO 03 *****

VOLTAMOS À CENA:

14 **INT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/QUARTO VITOR - DIA**

14

CONTINUA em: Vitor, que tenta se explicar.

VITOR

Pedro, calma, eu posso explicar/

RAFAEL

Explicar o quê? Que você está usando essas coisas aqui, dentro da minha casa?

VITOR

Não, eu/

RAFAEL

Sabe que eu poderia mostrar isso pra Julieta, pro seu pai, ou pior, pro meu pai, não sabe? Eu poderia usar isso aqui pra pôr você pra fora dessa casa hoje mesmo!

VITOR

Não, por favor, escuta. Me escuta! Essas drogas não são minhas, são de um amigo meu, ele me pediu pra guardar ontem à noite com medo da batida da polícia. Olha, eu guardei porque ele é muito meu amigo, sabe, e eu ia devolver pra ele hoje ainda/

RAFAEL

Você tá mentindo!

VITOR

É sério, cara! Eu juro.../ Eu juro pela minha vida!

RAFAEL

Jura mesmo?

VITOR

Juro, é sério.

Rafael faz cena, muito sério, olha para Vitor fixamente e, DE REPENTE, se desmonta numa gargalhada como se toda a cena fosse uma mera pegadinha.

VITOR (cont'd)

Quê que foi? Por que você tá rindo?

RAFAEL

Ai, Vitor... Eu tô rindo porque vi que sua vida não vale de nada, né? Eu sei que você tá mentindo, rapaz. Sei que essas drogas são suas, que você faz uso delas. Você mentiu. Mas olha, tudo bem, tá? Eu não ligo.

VITOR

Não... Não liga? Como assim?

RAFAEL

Sabe, Vitor, aconteceram muitas coisas comigo nessas últimas semanas, de fato. Coisas que me fizeram mudar de ideia sobre outras tantas... Inclusive, sobre isso.

Rafael entrega dois pinos a Vitor e segura um outro.

RAFAEL (cont'd)

São seus...

Vitor, estranhando, pega os dois pinos.

RAFAEL (cont'd)

Eu vou ficar com um como recompensa por ficar de boca fechada, tá?

VITOR

Você... Você vai usar?

RAFAEL

Ué, você vai negar um pino desse?

VITOR

Não, não, pode ficar.

RAFAEL

Foi o que eu pensei.

VITOR

É que você sempre foi contra, sempre pegou no meu pé por conta/

RAFAEL

Eu já disse: eu mudei. E como prova dessa mudança, quero que você almoce comigo hoje depois que eu sair da empresa, tudo bem?

VITOR

Almoçar...?

RAFAEL

Exato. Eu vou ver um lugar bacana e mando o endereço pra você. Você vai, não vai?

VITOR

Vou. Eu vou.

RAFAEL

Ótimo. Até mais tarde, então.

Rafael sai. Em Vitor, ainda impactado.

15 **INT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/SALA - DIA**

15

Rafael vem dos fundos, vitorioso, quando REVELAMOS Oscar à espreita, parece que estava o esperando.

OSCAR

Pedro, aonde você vai logo cedo?

Rafael o ouve, de costas, tenso. Então, vira-se para ele, já rindo, cínico.

RAFAEL

Pai, bom dia. Eu vou pra empresa.

OSCAR

Já vai assumir o seu posto?

RAFAEL

Sim, vou. Eu preciso voltar.

OSCAR

Pensei que você fosse ficar mais alguns dias descansando da viagem...

RAFAEL

Não posso me dar esse luxo, pai. Eu preciso conhecer/ Digo, reconhecer a minha empresa, ver como tudo está.

OSCAR

(cínico)

Você, pelo visto, tá bastante empolgado.

RAFAEL

Estou, sim.

OSCAR

É até animador, sabe? Agora que os dias se passaram, eu acho que preciso por panos quentes nesse luto e voltar também à minha empresa.

RAFAEL

Pai, o senhor tem certeza? Olha, eu olhando o senhor assim vejo que não tá na hora ainda, sabe? O senhor ainda não tá preparado.

(faz carinho)

Escuta, deixa que eu cuido de tudo, tá? Por mim, por nós.

OSCAR

(suspeito)

Você faria isso, meu filho?

RAFAEL

Claro. Agora eu preciso ir. Tchau.

Rafael sai. Em Oscar, desconfiado.

16 **INT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/ESCRITÓRIO OSCAR - DIA**

16

Oscar entra, fecha a porta e corre até a sua mesa, pega o celular que está por ali e faz uma ligação.

OSCAR

Então, notícias da Suzana?

E LIGA COM:

17 **EXT. RUAS DE SÃO PAULO - DIA**

17

Marajó apostos junto a uma equipe e prontos para saírem de carro, ao celular com Oscar.

MARAJÓ

Pode confiar, chefia. Quis vir pessoalmente à São Paulo na busca pela Suzana. O senhor pode ter certeza que agora encontraremos ela e saberemos o que aconteceu.

E VOLTA PARA:

18 **INT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/ESCRITÓRIO OSCAR - DIA**

18

Oscar, ainda nervoso, bufa.

OSCAR

Marajó, eu quero que vocês revirem essa cidade, mas que encontrem a Suzana viva ou morta! Entendeu bem? Eu preciso saber o que foi que ela descobriu, o que ela viu em São Paulo, o que aconteceu com o outro gêmeo! Eu preciso saber da verdade!

(frisa)

Eu tô sentindo que posso tá correndo o risco de manter sobre a minha casa... Um inimigo!

19 **EXT. SEDE SALINA MARESIAS/FACHADA - DIA**

19

Um enorme edifício comercial, no centro da cidade. Muito movimento de funcionários corporativos por ali, carros, táxis.

20 **INT. SEDE SALINA MAREZIA/CORREDOR - DIA**

20

A porta do elevador abre e logo VEMOS Rafael, que sai, encantado com tudo que vê, tentando disfarçar.

Ricardo vai passando, o vê com surpresa.

RICARDO

Pedro?

21 **INT. SEDE SALINA MAREZIA/SALA PEDRO - DIA**

21

Ricardo abre a porta, Rafael entra, analisa a sala.

RICARDO

Quando que você chegou?

RAFAEL

Há poucos dias.

RICARDO

E por que não me avisou? Não deu um telefonema. Aliás, você não retornou os meus telefonemas.

RAFAEL

Estava muito ocupado nos últimos dias.../

E Rafael lê o nome de Ricardo no crachá.

RAFAEL (cont'd)

Ricardo. E depois, eu deveria ligar pra você?

RICARDO

Bem, você deixou a sua empresa nas minhas mãos. Me encarregou de cuidar de tudo na sua falta. O seu pai, por exemplo, nem aqui esteve nos últimos dias, eu pensei que você quisesse saber de alguma coisa da empresa. Mas, enfim, e aí? Como foi a viagem, meu amigo? Conseguiu encontrar o seu irmão?

RAFAEL

Ricardo, por favor, eu acabei de chegar. Você vai me entender se eu e não quiser ouvir suas perguntas? Na verdade, eu quero saber outras coisas.

RICARDO

Claro, Pedro, me desculpa.

Rafael senta na cadeira acolchoada da mesa, se sente confortável, admirado. Ricardo estranha.

RICARDO (cont'd)

E o que você quer saber?

RAFAEL

De tudo. Como ficou a empresa sem mim nesses dias, o que aconteceu. A minha agenda, como está?

RICARDO

Bem, sobre a sua agenda você tem que ver com a sua secretária. E sobre a empresa, ocorreu tudo numa boa.

(MORE)

RICARDO (cont 'd)

Tivemos algumas reuniões com os dois administradores da salinas em Arraial do Desejo e aquele patrocinador chinês, lembra? Ele que quer tratar com você sobre algumas exportações.

RAFAEL

(tateando)
Patrocinador chinês...?

RICARDO

Sim, aquele que é amigo do dr. Oscar.

RAFAEL

E quem é...?

RICARDO

Ué, Pedro, o Xipping. Não lembra dele? O cara é um dos melhores amigos do seu pai, sempre fez negócios com a gente.

RAFAEL

Ah, é?

RICARDO

(mais estranho)
Pedro, tá tudo bem com você, cara?

RAFAEL

Está, sim. Ricardo, eu passei por poucas e boas nas últimas semanas, sabe? Não foram dias fáceis/

RICARDO

Ah, é? Se quiser conversar, eu tô aqui.

RAFAEL

Não, na verdade, eu não quero falar sobre isso, não agora. Mas eu tô passando por uma daquelas crises existenciais, sabe? Escuta, vamos fazer o seguinte: eu preciso me situar, preciso voltar pra cá - não só o corpo, mas a mente, entende? - então, me diz: quem eu sou dentro dessa empresa?

RICARDO

Mas que pergunta é essa, Pedro?

RAFAEL

Só responde.

Ficamos no estranhamento de Ricardo, enquanto ouvimos:

RICARDO (V.O.)

Eu tô te falando/

22 **INT. SEDE SALINA MAREZIA/COPA - DIA**

22

CONTINUA o áudio em Ricardo e Alícia, que conversam enquanto tomam café.

RICARDO

(...) Pedro tá diferente! Primeiro essa volta repentina sem dar aviso algum, depois aquela história de "crise existencial", que queria se situar porque o corpo dele tava aqui, mas a mente não. Crise existencial, Alícia? O Pedro nunca foi disso. Cê acredita que ele pediu pra eu falar sobre ele, sobre o cargo dele e o que ele representava pra empresa? Tipo... Doido, cara!

ALÍCIA

Mas, Ricardo, a gente precisa ver o contexto também, né? Ele descobriu que era adotado, que tinha um irmão em São Paulo, uma série de problemas. O Pedro tinha uma vida que qualquer um desejaria ter, uma vida dos sonhos e, de repente, tudo caiu por água abaixo. Fora ainda que a mulher que o criou, que não é nem a mãe dele, morreu. Eu ficaria doida se descobrisse isso sobre a minha vida. Já pensou eu com uma irmã gêmea?

RICARDO

Outra coisa que não entendi também. Alícia, quando ele saiu daqui, ele foi na minha casa, me procurou amigo e disse que precisava da minha ajuda. Ele poderia ter me falado o que aconteceu lá em São Paulo, mas não disse. Eu não sei, essa história tá muito estranha.

ALÍCIA

Calma. Vamos deixar o Pedro respirar primeiro, pegar o bonde, e depois a gente vai sondando pra ver se ele não precisa de ajuda.

(MORE)

ALÍCIA (cont'd)

Eu devo lembrar a você que nós, muito além de funcionários, também somos amigos dele. É nosso dever ouvi-lo e entendê-lo, não julgá-lo, ok?

RICARDO

É, você tá certa.

ALÍCIA

(brinca)

Como sempre.

RICARDO

Mas você não sabe da última.

ALÍCIA

Qual?

RICARDO

Ele pediu uma indicação de um lugar legal pra levar sabe quem?

ALÍCIA

Quem, meu Deus?

RICARDO

O Vitor. Ele vai levar o Vitor pra almoçar. Justo o Vitor, Alícia.

Em Alícia, que estranha, vai dizer algo, mas contém.

23 **INT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/QUARTO VITOR - DIA**

23

Vitor jogado na cama, recebe uma mensagem no celular. Ele pega o aparelho e vê a mensagem.

VITOR

(p/ si)

Clube aquático?

24 **INT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/COZINHA - DIA**

24

Julieta cortando temperos na pia, pensativa.

NELA, o **INSERT** da cena 09 deste capítulo, a partir daqui:

RAFAEL

Eu não acredito! E pra mim já chega. Eu não quero mais ouvir sequer outra frase sua sobre essa história.

JULIETA

Mas, Pedro, ouça!

RAFAEL

CHEGA!

E Julieta SENTE.

JULIETA

Você... Você nunca gritou comigo.

RAFAEL

Eu não quero ouvir mais nada. Boa noite, Julieta.

FIM do INSERT.

Julieta deixa a panela queimar e se assusta com a correria ds empregadas.

EMPREGA 01

A panela!

JULIETA

Ai, meu Deus.../ Apaga, apaga o fogo.

Elas vão arrumando em meio ao fumaceiro.

MARCONDES

Mas o que houve aqui, meu Deus?

JULIETA

Eu esqueci que a panela tava no fogo! Queimou tudo, olha pra isso.

MARCONDES

Julieta, tá tudo bem? Você não é de queimar as panelas.

JULIETA

Eu não tô bem, Marcondes. Não tô.

E Oscar entra, todos ficam tensos.

JULIETA

Dr. Oscar!

OSCAR

Está tudo bem por aqui?

MARCONDES

Está, sim, doutor. A Julieta se dispersou apenas.

OSCAR

Espero que o almoço não atrase.

JULIETA

Não, não vai não.

OSCAR

Marcondes, eu vou pro meu quarto, assim que o Pedro chegar diga que eu quero conversar com ele.

MARCONDES

Sim, senhor.

Oscar sai e todos respiram aliviados.

JULIETA

E agora, vou ter que mudar o cardápio.

MARCONDES

Vamos. Eu e as meninas ajudamos você, meu amor.

25 **INT. CLUBE AQUÁTICO - DIA**

25

Vitor vai passando pelo ROL, muita gente por ali tomando banho, crianças se divertindo, bastante movimento. Ele procura por Rafael e o vê do outro lado, à beira da piscina, que acena para ele. Em Vitor, que não reage, o:

***** INTERVALO 04 *****

VOLTAMOS À CENA:

26 **EXT. PANORAMA SÃO PAULO - DIA**

26

Takes da cidade.

27 **EXT. RODOVIÁRIA DE SÃO PAULO/SAÍDA - DIA**

27

Regina e Lara vem acompanhando Valéria com suas malas. Enquanto Valéria está empolgada, Regina mostra-se sempre tensa, agoniada.

VALÉRIA

Ai, minha filha, você não sabe a saudade que fiquei de você nesses dias.

REGINA

Eu sei, mãe, mas foi preciso que a senhora fosse cuidar dos nossos familiares do interior.

VALÉRIA

E como, viu? Eu trouxe tanta coisa de lá que você nem sabe.

LARA

Eu até imagino, hein? Quando eu tiro dias assim pra visitar os meus familiares do interior, sempre volto com presentinhos, coisinhas especiais. É muito bom.

VALÉRIA

Ah, é mesmo. Mas escuta, minha filha, eu reparei que você tá estranha, um pouco séria. Aconteceu alguma coisa na minha falta? E cadê o Pedro? Por que ele não veio com você?

Regina olha para Lara, tensas.

VALÉRIA (cont'd)

Ih, gente, que caras são essas? Anda, falem logo.

REGINA

Mãe, a gente precisa ter uma conversa séria.

VALÉRIA

Ih, já não gostei.

LARA

É, mas não aqui. Vamos pra minha casa, Regina.

VALÉRIA

Ué, por que a sua casa?

28 **INT. CLUBE AQUÁTICO - DIA**

28

Rafael por ali, à mesa, almoça. Vitor vai chegando.

RAFAEL

Pensei que você não viria. Vai, senta aí. Pode fazer o seu pedido.

VITOR

Não, eu tô de boa.

RAFAEL

Vai rapaz, pode pedir. Eu pago.

VITOR

Não, eu não quero. Comi uma besteira a caminho daqui.

RAFAEL

Você que sabe.

VITOR

Pedro, vamos parar de cena, né? Todo mundo sabe que nós nunca fomos amigos, quem dirá um dia pensamos em sentar na mesma mesa pra jantar. Você tá muito estranho bancando o amiguinho pra cima de mim. Anda! Diz logo o quê que tá acontecendo!

Rafael para de comer, sorrir.

RAFAEL

Sabe, hoje é um belo dia pra um banho de piscina.

VITOR

O quê?

Rafael tira as roupas e já salta na piscina.

E, NA PISCINA: Rafael mergulha e muito bem.

RAFAEL

Vem, Vitor. Entra aí.

Vitor, sem entender, não resiste, embarca na ideia e vai tirando as roupas. Mergulha. Rafael nada, faz cena, e Vitor o estranha.

29 **INT. CLUBE AQUÁTICO/BANHEIRO - DIA**

29

Vitor vestindo a roupa, Rafael sai do box do banheiro enrolado numa toalha, se enxugando com outra; conversam, muito entrosados já.

VITOR

É sério, cara. O quê que tá acontecendo?

RAFAEL

Eu já te falei. Eu voltei mudado, Vitor. Quero a sua amizade.

(MORE)

RAFAEL (cont'd)

Na verdade, eu quero mudar algumas coisas na minha vida, entende? Quero consertar outras coisas também. Cara, daqui uns dias eu vou me casar com uma gata, vou formar uma família e não quero começar toda uma vida carregando ressentimentos ou mágoas.

VITOR

Sei...

RAFAEL

Escuta, eu sei que você e sua mãe não tem uma boa relação, sei que tenho a maior culpa em tudo isso, afinal, a Julieta quem me criou, cuidou de mim e sei que isso acabou afetando você e ela.

VITOR

É, isso é verdade. Eu passei muitos muitos anos jogado pro escanteio por sua causa. Desde pequenos a minha mãe sempre preferiu cuidar de você a me dar sequer um abraço, ou um gesto de carinho. Se não fosse pelo meu pai, eu nem saberia o que era amor.

RAFAEL

Eu imagino. E todo esse acontecimento fez com que as nossas relações fossem assim, cheia de dedos, de mágoas. Vitor, a sua mãe me contou do que descobriu sobre a Latóia. Ela falou de umas fotos, de um amante/

VITOR

Eu sabia! Você me chamou até aqui pra isso, não foi? Fez essa cena toda pra arrancar alguma informação de mim, não foi?

RAFAEL

Não, calma, não foi isso/

VITOR

Ah, não? E foi o que/

E, nesse momento, Vitor vê nas pernas de Rafael algumas cicatrizes de bala, e deduz:

VITOR (cont'd)

Essa cicatriz... Pedro, quê que isso nas sua perna?

RAFAEL

O quê?

VITOR

Essas cicatrizes/

RAFAEL

(entendendo)
Não é nada/

VITOR

Como não é nada? Essa cicatriz é marca de bala! Eu sei porque conheço uma quando vejo!

RAFAEL

Bala?

VITOR

E elas não são novas. Quando que isso aconteceu?

RAFAEL

O que? Eu não tô te entendendo/

VITOR

Essas cicatrizes são de muito tempo, não são de agora e eu sei que o Pedro nunca teve alguma, sequer uma cicatriz de bala na perna.

RAFAEL

Do que você tá falando, cara?

VITOR

O Pedro saiu daqui atrás de um irmão, um irmão gêmeo. Um irmão que ele nunca viu na vida.

(entendendo tudo)

Não pode ser... Não pode ser! Você chegou muito amiguinho, muito cheio de firulas, estranho! O Pedro não é assim, nunca foi!

RAFAEL

Do que você tá falando, cara, sou eu! Sou eu, o Pedro.

VITOR

Não, não é não! Eu nunca acreditei em ET's, mas sempre tem uma primeira vez na vida. Porque ou você foi abduzido e jogaram outro Pedro aqui, na minha frente, ou você... Ou você não é o Pedro de verdade! Você é o irmão dele, o gêmeo, não é?

30 **EXT. PANORAMA SANTOS - DIA**

30

Takes da cidade: movimento de carros nas avenidas; trânsito.

31 **INT. HOSPITAL PÚBLICO/CORREDOR/QUARTO - DIA**

31

VAMOS entrando e passando por vários pacientes aguardando atendimento, outros machucados, alguns acompanhantes reclamando na recepção, brigando com os médicos, e CAMINHAMOS em direção ao--

QUARTO DE INTERNAMENTO, onde encontramos MARINA (branca, uns 30 e poucos anos) e LAERTE (branco, uns 40 e poucos anos), que estão diante a uma cama do hospital, e se entreolham.

MARINA

Não dá pra acreditar que ele ficou em coma justamente agora, na hora que mais precisamos dele.

LAERTE

Não podemos fazer nada, Marina. A gente tem que agradecer a Deus por ele ter sobrevivido àquele ataque!

MARINA

Verdade. Eu só me preocupo com o tempo, Laerte. Por quanto tempo ele vai ficar assim?

LAERTE

Ninguém sabe. Mas, o mais importante agora é saber quem ele é de verdade...

E nisso REVELAMOS: é Pedro, em cima da cama, DESACORDADO, todo paramentado, usando um balão de oxigênio, com corativos na barriga, no peito, uma faixa na cabeça e lesões no rosto.

LAERTE (cont'd)

Se é o Rafael, ou o Pedro.

Closes alternados e na tensão o efeito especial:

A imagem de Pedro é Petrificada.

FIM DO CAPÍTULO 008.

CRÉDITOS: